

CAPÍTULO 2

ANTICONCEPCIONAIS HORMONais E SEUS EFEITOS NO ORGANISMO FEMININO

Data de submissão: 13/11/2024

Data de aceite: 02/12/2024

Andreyna Raiany dos Santos Sousa
Centro Universitário – UNIFAP/WYDEN,
Brasil
<https://orcid.org/0009-0005-3348-1343>

Cristiane Gomes Lima
Centro Universitário – UNIFAP/WYDEN,
Brasil
<https://orcid.org/0009-0002-6919-2058>

Artigo apresentado ao curso de Farmácia, do Centro Universitário Unifavip Wyden, como parte dos requisitos para obtenção da aprovação na disciplina de TCC II. Prof.(a) Orientador (a): Cristiane Gomes Lima

RESUMO: **Introdução:** O anticoncepcional hormonal é o método mais utilizado, atualmente, para evitar uma gravidez indesejada, no entanto, se faz necessário uma avaliação dos riscos e benefícios antes de iniciar sua utilização. **Objetivo:** Analisar os benefícios e os riscos para a saúde da mulher, e a importância do acompanhamento profissional. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, com pesquisa na base de dados do Google acadêmico no ano de 2024, foi analisado artigos publicados a partir de 2021. O método

de inclusão foi artigos que falavam dos efeitos dos anticoncepcionais no organismo feminino. **Resultados:** Foram selecionados 7 artigos nas etapas de buscas. A coleta de dados permitiu identificar informações importantes, para uma análise crítica e aprofundada do tema. **Conclusão:** Diante do que foi investigado observou que os anticoncepcionais hormonais quando prescrito e acompanhando por profissionais da saúde podem trazer grandes benefícios a saúde da mulher, no entanto, a falta de acompanhamento pode trazer prejuízos à saúde feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Anticoncepcionais hormonais; Efeitos colaterais; Saúde da mulher

HORMONAL CONTRACEPTIVES AND THEIR EFFECTS ON THE FEMALE BODY

ABSTRACT: **Introduction:** Hormonal contraceptives are currently the most widely used method to prevent unwanted pregnancies; however, an evaluation of risks and benefits is necessary before starting their use. **Objective:** To analyze the health benefits and risks for women, as well as the importance of professional

monitoring. **Methodology:** This was a literature review, with research conducted in the Google Scholar database in 2024, analyzing articles published from 2021 onward. The inclusion criteria were articles that referred to the effects of contraceptives on the female body.

Results: Seven articles were selected during the search stages. The data collection allowed for the identification of important information for a critical and in-depth analysis of the topic.

Conclusion: Based on the investigation, it was observed that hormonal contraceptives, when prescribed and monitored by health professionals, can bring significant benefits to women's health; however, lack of monitoring can lead to negative health outcomes for women.

KEYWORDS: Hormonal contraceptives; Side effects; Women's health.

1 | INTRODUÇÃO

Os anticoncepcionais hormonais têm como intuito impedir a gravidez e regular distúrbios hormonais. Ele é composto, geralmente, por estrogênio e progesterona sintéticos, impedem a ovulação e podem alterar o muco cervical, impossibilitando o espermatozoide de ser fecundado. Ele é o método mais utilizado para evitar uma gravidez indesejada, visto que, ele é acessível e de fácil reversão (Souza *et al.*, 2023).

Seu mecanismo de ação age mudando o eixo neuroendócrino, evitando que ocorra o pico do hormônio luteinizante (LH) responsável pela ovulação, fazendo um bloqueio gonadotrófico, sendo esse seu principal efeito. Além deste, existem outros efeitos que impedem a concepção, como a espessura do muco cervical e a hipotrofia endometrial, que dificulta ainda mais a implantação do espermatozoide (Amâncio *et al.*, 2021).

Além do controle da natalidade, esses contraceptivos hormonais podem auxiliar na saúde da mulher, quando prescritos corretamente. Eles podem melhorar os sintomas pré-menstruais, como endometriose, ajudar na diminuição de cólicas menstruais e do fluxo sanguíneo, redução do risco de cistos nos ovários e auxiliar no tratamento da acne (Amâncio *et al.*, 2021).

Assim como outros medicamentos, os anticoncepcionais hormonais podem causar vários efeitos adversos, como: depressão, cansaço, diminuição da libido, aparecimento de acnes e cravos, mamas sensíveis e efeitos mais severos como; aumento do risco de câncer, trombose, hipertensão arterial, alterações metabólicas, problemas relacionados a saúde mental e sexual da mulher (Maia, Santos., 2023).

A diminuição na libido na mulher pode aparecer pelo uso dos anticoncepcionais hormonais, isso ocorre devido às alterações das emoções, no sistema nervoso central, endócrino e vascular. As pílulas podem diminuir a lubrificação vaginal causando desconforto no ato sexual, pode ocorrer também a diminuição da testosterona importante para a libido da mulher, isso levará a uma diminuição no desejo sexual (Souza *et al.*, 2023).

A trombose venosa profunda pode surgir devido ao uso dos anticoncepcionais, ela é definida pela formação de um coágulo sanguíneo em uma ou mais veias do corpo. Isso ocorre devido à alteração homeostática do corpo pelo uso dos hormônios sintéticos

como estrógeno e progesterona, isso acontece, principalmente, pela grande facilidade de utilização desse método sem acompanhamento profissional (Goldim, Almeida, Passos., 2022).

Também, pode-se ver efeitos colaterais na saúde mental das mulheres devido ao uso da pílula hormonal como; irritabilidade, raiva, depressão, alteração no humor, principalmente no período pré-menstrual. O sexo feminino tem o dobro de risco de desenvolver transtorno depressivos comparado ao sexo masculino, e com o uso desses hormônios exógenos intensificam ainda mais a possibilidade de desenvolver afecções à saúde mental (Pimenntel *et al.*, 2022).

O presente trabalho teve como objetivo relatar os riscos e os benefícios do uso dos anticoncepcionais hormonais para a saúde feminina e mostrar a importância do acompanhamento profissional. Desta forma, foi exposta à importância do conhecimento sobre as práticas de saúde direcionada para a concepção mais utilizada na atualidade.

2 | METODOLOGIA

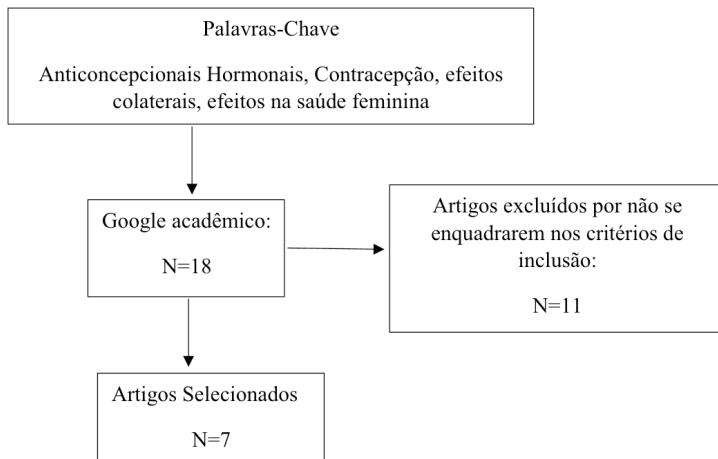
Trata-se de uma revisão bibliográfica durante o período de agosto a novembro de 2024. Os critérios de inclusão consistiram na seleção de artigos científicos publicados a partir de 2021, gratuitos, em português, tendo por base de dados eletrônica o Google Scholar. Foram aplicados critérios de seleção como, atualidade, qualidade dos artigos e importância.

Para a busca de dados, foram utilizados meios eletrônicos. A pesquisa foi conduzida com base nos seguintes descritores: Anticoncepcionais Hormonais, Contracepção, efeitos colaterais, efeitos na saúde feminina.

Os artigos selecionados, tiveram seus títulos, resumos e conclusão analisados. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos e incompletos. Todos os dados coletados foram inseridos em uma tabela, apresentando as variáveis e interesses descritos.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Os artigos foram selecionados através da leitura dos títulos de todas as publicações nas bases de dados encontradas. Após a pré-seleção, foram analisados os resumos e introdução de 18 artigos, foram removidos 11 por não atenderem aos critérios de inclusão, como não descrever os efeitos do uso dos anticoncepcionais hormonais ou serem repetidos, ficando 7 artigos. O fluxograma mostra a seleção de artigos.



Fonte: Autor (2024).

O resultado final foi composto por 7 artigos científicos. O quadro 1 apresenta os dados, demonstrando título, ano de publicação, objetivo e conclusão dos estudos selecionados.

Itens	Autores	Título da obra	Objetivo	Conclusão
1	Souza et al., 2023	Anticoncepcional e seu impacto na libido feminino	Analisar os impactos dos contraceptivos orais na libido feminina.	Contraceptivos orais podem causar disfunção sexual e diminuição do desejo sexual.
2	Maia; Santos.2023	Atenção farmacêutica sobre os riscos de uso dos contraceptivos orais.	Compreender os efeitos colaterais do uso dos anticoncepcionais orais e como os farmacêuticos podem auxiliar.	Foi visto a importância do profissional farmacêutico para orientar as mulheres em relação aos riscos e efeitos colaterais dos anticoncepcionais.
3	Golsim; Almeida; Passos. 2022	Influência do anticoncepcional hormonal oral no surgimento da trombose venosa profunda.	Relatar a ação dos anticoncepcionais orais no organismo das mulheres e fatores que posam desencadeia a trombose venosa profunda.	Os anticoncepcionais podem condicionar ao surgimento da trombose venosa profunda, devido as alterações hormonais que eles desencadeiam.
4	Santos et al., 2023	Eventos cardiocirculatórios e o uso contínuo de contraceptivos orais na saúde da mulher	Analizar os riscos de tromboembolias em mulheres que utilizam anticoncepcionais orais.	Necessidade de assistência individualizada antes a prescrição do anticoncepcional e acompanhamento.
5	Pimentel et al., 2022	Associação entre métodos anticoncepcionais hormonais e afecções à saúde mental.	Análise literária sobre a associação do uso de anticoncepcionais hormonais e afecções a saúde mental.	Foram constatadas várias alterações mentais devido ao uso dos anticoncepcionais tais como; depressão, ansiedade e alterações de humor.

6	Caliman et al.,2022	O impacto do uso de anticoncepcionais orais na função sexual de mulheres em idade reprodutiva.	Analizar os impactos dos contraceptivos na função sexual das mulheres.	Necessários mais estudos para provar a hipótese, mas fica clara a importância dos profissionais da saúde estarem ciente dessa situação para melhor conduzir a situação.
7	Amâncio et al.,2021	Uso dos anticoncepcionais orais combinados e seus riscos e benefícios para a saúde da mulher: uma revisão de literatura.	Analizar os benefícios e malefícios do uso dos anticoncepcionais orais combinados na saúde da mulher.	Os efeitos positivos são mais difundidos na hora da escolha do método, sendo assim, a importância de acompanhamento e orientação se faz ainda mais importante na hora da escolha do contraceptivo.

Quadro 1 – Artigos Selecionados na pesquisa.

Conforme observado no quadro 1, tem uma apresentação dos objetivos e conclusões dos artigos referente ao uso dos anticoncepcionais hormonais e seus efeitos na saúde da mulher. Esses estudos buscam evidenciar os efeitos adversos, benefícios para saúde feminina e a importância do acompanhamento especializado (Amâncio *et al.*, 2021).

Foi analisado a atuação dos anticoncepcionais e suas alterações na libido feminina e foi constatado que ele pode causar disfunção sexual que resulta na diminuição da libido, trazendo impactos na saúde sexual da mulher. Foi confirmado que muitas mulheres não veem o sexo como uma obrigação, elas apresentam excitação e desejo, similar aos homens (Souza *et al.*, 2023).

De acordo com Maia, Santos, (2023), o profissional farmacêutico é muito importante para orientar as mulheres, em relação ao uso seguro dos anticoncepcionais hormonais, uma vez que ele é responsável pela dispensação e tem mais acesso a essas indivíduas, assim conseguem evitar a automedicação e possíveis interações medicamentosas.

Os anticoncepcionais hormonais surgiram com o intuito de dar a liberdade das mulheres escolherem o momento certo da gestação. Ele é a primeira escolha para grande parte das mulheres, uma vez que é um método de fácil utilização e reversão, no entanto, por ser acessível várias indivíduas utilizam sem avaliação médica, e podem colocar sua saúde em risco desenvolvendo doenças como a trombose venosa profunda (TVP) (Gondim, Almeida, Passos, 2022).

A análise de dados de Gondim, Almeida, Passos, (2022), revelou que o uso prolongado de anticoncepcionais hormonais pode aumentar o risco de desenvolver trombose venosa profunda nas mulheres. A TVP está ligada às mudanças que esses contraceptivos causam no equilíbrio homeostático do corpo, somado a fatores genéticos e ao uso prolongado dos anticoncepcionais.

Em 1960, quando os anticoncepcionais começaram a ser implantados no mundo, já apresentavam efeitos adversos, dentre eles eventos cardiocirculatórios como TVP e

embolia pulmonar. O estudo de Santos *et al.*, 2023, evidenciou que os anticoncepcionais de terceira geração apresentam um maior risco nos surgimentos dessas doenças, fazendo-se necessários mais estudos científicos para melhoria da qualidade de vida de usuárias desses contraceptivos.

O uso de anticoncepcionais hormonais pode melhorar a memória verbal e atenção da mulher, no entanto, tende a piorar sintomas de depressão, irritabilidade, humor, ansiedade, diminuir a libido e prazer sexual. Constatou-se que a combinação com antidepressivos, tende a não ser eficaz no tratamento da depressão pré-menstrual. Por fim, e fundamental menciona que precisa de mais pesquisas para os desenvolvimentos de outros métodos contraceptivos que não tragam prejuízos psicológicos (Pimentel *et al.*, 2022).

Segundo os estudos de Galiman *et al.*, 2022, foi constatada evidências que os anticoncepcionais hormonais afetam negativamente a função sexual da mulher. Podem diminuir o desejo sexual, excitação, lubrificação e orgasmo, impedindo a mulher de ter uma vida sexual satisfatória. É muito importante que o profissional de saúde busque fazer perguntas às mulheres sobre as mudanças da sua vida sexual após implantação do método contraceptivo para conseguir ajuda a mulher.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que o uso dos anticoncepcionais hormonais é o método contraceptivo mais utilizado por mulheres, devido à sua eficácia, acessibilidade e fácil reversão. Além da contracepção, seu uso pode auxiliar em tratamentos de ovário policístico, diminuição de acne e redução de sintomas menstruais. Embora os anticoncepcionais tenham inúmeros benefícios positivos na vida da mulher, esses podem causar diversos efeitos colaterais, que a longo prazo podem se tornar problemas de saúde de difícil resolução.

Dessa forma, se faz necessário que ocorra uma avaliação médica no momento de prescrever o fármaco, assim como um acompanhamento dos sintomas que possam surgir, visando à melhoria na qualidade de vida das mulheres.

REFERÊNCIAS

1. AMÂNCIO, B. C *et al.* Uso dos anticoncepcionais orais combinados e seus riscos e benefícios à saúde da mulher: uma revisão de literatura. Conapesc, 2021. ISSN 2525-6696.
2. SANTOS, S.V.G *et al.* Eventos cardiocirculatórios e o uso contínuo de contraceptivos orais na saúde da mulher. Brazilian journal of health review, v.6, n.3, p.9464-9476, 2023.
3. GOLDIM, A.C.S.; ALMEIDA, C.S.A.,; PASSOS, M.A.N. Influência do anticoncepcional hormonal oral no surgimento da trombose venosa profunda. Revisa, v.11, p.2, p.120-6, 2022.
4. PIMENTEL, V.A.S *et al.* Associação entre métodos anticoncepcionais hormonais e afecções à saúde mental. Research, society and development, v.11, n.14, 2022. ISSN 2525-3409.

5. SOUZA, N.C.S et al. Anticoncepcional e seu impacto na libido feminina. Revista multidisciplinar do nordeste mineiro, v.13, 2023. ISSN 2178-6925.
6. MAIA, J.M.S.; SANTOS, L.J. Atenção farmacêutica sobre os riscos de uso dos contraceptivos orais. Revista ibero-americana de humanidades, ciência e educação, v.9, n.19, 2675-3375, nov.2023,
7. CALIMAN, L.P. et al. O impacto do uso de métodos contraceptivos orais na função sexual de mulheres em idade reprodutiva. Femina, 2023; 51(5): 299-308.